



**CENTRO DE FORMAÇÃO DO SINDICATO DOS PROFESSORES DA MADEIRA**

## **Registo Escrito de Avaliação**

**ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO E RECUPERAÇÃO  
PARA ALUNOS COM DIFICULDADES EM CONTEXTO  
ESCOLAR: DIFICULDADES COMPORTAMENTAIS E DE  
APRENDIZAGEM**

### **DISLEXIA**

<b>Data:</b>	<b>6, 7, 8 e 9 de julho de 2015</b>		
<b>Horário:</b>	<b>Das 09:00 às 12:30 e das 14:00 às 17:30 (último dia das 09:00 às 13:00)</b>		
<b>Duração:</b>	<b>25 Horas</b>	<b>Créditos:</b>	<b>1</b>
<b>Local:</b>	<b>Escola Básica e Secundária Prof. Dr. Francisco Freitas Branco – Porto Santo</b>		
<b>Formadora:</b>	<b>Ângela Freitas</b>		

**Formandas:** Dina Melim

Isabel Oliveira

Fátima Diogo

# D islEXi V

## INTRODUÇÃO

*"A diferença é a atitude das pessoas, moldada no decorrer dos anos pela educação e pela cultura"*

*Anónimo*

A dislexia nasce... mais cedo ou mais tarde.

Nasce em nós quando a descobrimos: num filho, num familiar, nos nossos alunos.

Mergulhamos então à procura de oxigénio num mar infinito e desconhecido.

Depois, respiramos e reconhecemos que a esperança não pode morrer na criança que é futuro.

O respeito, o afeto e a arte são toques vitais que nos irmanam e tornam mais humanos.

### **DISLEXIA:**

“uma incapacidade específica que dificulta a aprendizagem da leitura, da escrita e da fala, apesar da inteligência normal ou mesmo acima da média.”

(Rocha, B., P., 2004)

## **A. Estudo de caso**

O André tem 11 anos e vive com os pais e o irmão mais velho. O pai é funcionário público, a mãe é rececionista num hotel.

O André tem dificuldades de aprendizagem específicas ao nível da leitura e da escrita, ou seja, *dislexia*. A notícia deixou os pais desesperados e angustiados numa fase inicial.

Os problemas do André manifestaram-se no 1º ciclo. No decorrer do 3º ano a professora titular verificou que as dificuldades do André na aquisição das competências de leitura e escrita eram por demais evidentes e referenciou-o para uma avaliação especializada. Ficou retido nesse ano letivo.

Uma vez diagnosticada e confirmada a dislexia pela equipa multidisciplinar o André foi inscrito na educação especial no início do renovado 3º ano de escolaridade, passando desde então a usufruir de apoios e intervenção especializada.

No presente ano letivo ingressou no 2º ciclo, no 5º ano, numa escola nova e com novos colegas e professores.

Em contexto escolar o aluno manifesta falta de atenção, fadiga, desinteresse pelos estudos (sobretudo em algumas disciplinas, nomeadamente o português). Recusa fazer ditados, leitura e expressões escritas.

As suas maiores dificuldades situam-se na área académica da leitura e da escrita, na área da linguagem compreensiva e expressiva e na área da psicomotricidade.

Relativamente à leitura esta é lenta, silábica, hesitante, sem expressividade e sem pontuação. É visível a confusão de símbolos, a inversão e omissão de sílabas e letras. Revela dificuldade em compreender o que lê, troca as letras, segue a leitura com o dedo e é incapaz de ler sem essa orientação.

No que se refere à escrita, a caligrafia é desorganizada e descoordenada. Comete omissões, substituições e inversões ao produzir pequenos textos, ainda que simples.

Evidencia dificuldades na coordenação morfosintática (singular/plural, masculino/feminino)

Na área da psicomotricidade revela maiores dificuldades na lateralização (localização de objetos à direita e à esquerda no espaço gráfico e no outro) e na orientação espacial.

É inseguro, teimoso e por vezes indisciplinado.

Os testes psicológicos revelaram um QI e restantes dados dentro da normalidade.

## **B. Estratégias de Intervenção**

Atendendo às dificuldades diagnosticadas, foram delineadas um conjunto de estratégias de intervenção para os diferentes contextos:

### **Estratégias em contexto escolar**

- Sentar o aluno o mais próximo possível do professor e controlar os momentos em que demonstre dificuldades em manter-se atento ou em participar;
- Evitar contextos de trabalho que impeçam a focalização da atenção/concentração;
- Ler em voz alta sempre que se escreve no quadro;
- Recorrer ao apoio tutorial por um colega;
- Motivar o aluno para se esforçar cada vez mais;
- Utilizar o reforço positivo, de forma a aumentar a auto estima e auto motivação;
- Evitar comentários negativos e elogiar os esforços do aluno;
- Utilizar a caderneta do aluno nos reforços positivos;
- Privilegiar, valorizar e incentivar as intervenções orais;
- O professor deverá mostrar ao aluno que está interessado nas suas dificuldades, incentivando-o a pedir ajuda sempre que necessário;
- Recorrer a atividades / exercícios que promovam o sucesso;
- Respeitar o ritmo de trabalho do aluno;
- Fracionar as atividades em função da concentração do aluno, aumentando-as progressivamente;
- Dar o tempo suficiente para o trabalho ser organizado e concluído;
- Evitar exposições constrangedoras perante os outros, por exemplo, leitura sem preparação prévia;
- Corrigir o erro imediatamente mas com moderação, explicando onde errou e como corrigir;
- Ignorar a leitura errada de uma palavra desde que esta não afete o sentido do texto;
- Utilizar materiais e temas relacionados com os interesses do aluno;
- Utilizar as TIC para motivar a aprendizagem;
- Utilizar a ferramenta Word Reader;

### **Estratégias / Atividades Específicas** (que o aluno deve realizar)

- Apelar à participação em diálogos simples, envolvendo vocabulário e construção sintática adequada;
- Desempenhar recados e ordens simples;
- Executar tarefas que envolvam duas ou mais sequências;
- Responder a questionários orais e escritos acerca de histórias ouvidas;
- Resumir histórias ouvidas;
- Realizar áreas vocabulares e famílias de palavras a partir de temas dados;
- Ler textos, histórias e notícias para o aluno resumir em sequência correta;
- Narrar vivências do dia a dia;
- Transmitir recados simples dados pelos professores, amigos, pais, etc.
- Formar frases lógicas contendo três ou quatro palavras dadas pelo professor;
- Recontar histórias simples sem suporte visual;
- Atribuir títulos adequados a pequenos textos lidos pelo aluno;
- Criar frases adequadas a partir de gravuras, palavras, etc.
- Leitura expressiva de textos em prosa;
- Executar ordens verbais com os pés e as mãos para reconhecer a lateralidade;
- Usar a mão dominante para simular que escreve, recorta, prega, etc.
- Observar imagens com pessoas em diferentes posições para reconhecer lateralidades;
- Identificar objetos à direita ou à esquerda de si, em imagens, ou do outro, à sua frente;
- Realizar leituras modelo;
- Permitir que o aluno realize leituras silenciosas;
- Treinar a leitura com pausas e entoação adequada, incentivando o aluno;
- Usar textos com temas variados e, se possível, com assuntos do interesse do aluno;
- Inventariar o tipo de erros frequentes no aluno para ensinar as regras ortográficas;
- Copiar corretamente frases e textos;
- Completar e ordenar corretamente frases;
- Realizar exercícios de treino de regras ortográficas;
- Realizar exercícios de síntese e análise de palavras (letras, sílabas);
- Realizar exercícios de completamento de palavras com o fonema em falta no início, meio ou fim de palavra.

### **Estratégias em contexto familiar**

- Incentivar o manuseamento de livros com frequência, cuidado e respeito, respeitando os gostos pessoais da criança;
- Estabelecer um período diário (15 a 20m) para o treino da leitura e incentive a criança a ler com prazer, através, por exemplo, do recurso a situações do dia a dia: deixar-lhe um recado para ler; solicitar ajuda na leitura de livros de instruções de aparelhos; solicitar ajuda na cozinha na leitura de receitas; leitura de notícias de jornal sobre assuntos do interesse da criança, etc.
- Valorizar e elogiar todos os progressos realizados (ainda que mínimos);
- Apoiar no estudo, nomeadamente lendo o material de estudo, corrigindo os apontamentos e ajudando a fazer resumos.

*“Não reeducar um disléxico  
é como se cortássemos o  
caule a uma flor, antes dela  
florir e mostrar a cor ou a  
beleza das suas pétalas.”*

Domitília Costa 2005/01/19

### **C. Fichas de Intervenção**

Área académica da leitura e da escrita, área da linguagem compreensiva e expressiva e área da psicomotricidade

Nome: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

---

**Lê os excertos do texto com atenção e responde às questões que te são colocadas.**

1. Como já estavam a ficar cansados das viagens aéreas, resolveram
2. descer logo adiante.
3. Desceram então na berma duma estrada onde circulavam muito
4. calmamente aviões de todo os tamanhos.
5. Que terra esquisita – disse o Moleza – aviões nas estradas e
6. automóveis que voam...
7. - "Cada roca com seu fuso, cada terra com seu uso" – respondeu-
8. lhe a Filó.
9. Para esclarecer o mistério, foram procurar o letreiro (há sempre um
10. letreiro à entrada dos países das histórias).
11. Ao fim de algum tempo lá o encontraram, só que ficaram a saber o
12. mesmo.
13. A Filó foi buscar o seu Grande-Dicionário-de-Todas-as-Línguas-do-
14. Mundo e pôs-se à procura.

1- Situa esta ação no espaço. (linhas 3 a 5)

---

2- Espantados, os meninos tiveram dificuldade em ler o letreiro e descobrir onde estavam. Porquê? (linhas 9 a 12)

---

3- O que fez a Filó para conseguirem decifrar aquele enigma? (linhas 13 e 14)

---

4- Explica por palavras tuas o significado da expressão: "*cada roca com seu fuso, cada terra com seu uso*". (linha 7)

---

---

1. - É o que eu pensava, estamos no PAÍS AO CONTRÁRIO. Como aqui
2. está tudo às avessas também as palavras se escrevem do fim para o
3. princípio. Por exemplo: CASA é ASAC, RUA é AUR, FLOR é ROLF. Só o
4. OVO é que é OVO na mesma.
5. As pessoas que se cruzavam com eles riam-se muito por eles
6. andarem para a frente. É que ali andava-se para trás. Quando saíam à rua,
7. as pessoas vestiam o pijama (ao contrário, já se vê) e dormiam de fato. Além
8. disso, adormeciam com os pés em cima do travesseiro e a cabeça por baixo
9. da roupa.

*Álvaro Magalhães, O menino chamado menino, Ed Asa, 1983  
(texto adaptado e com supressões)*

1- O que acontecia com as palavras naquele país? (linhas 1 a 4)

---

2- Porque é que as pessoas se começaram a rir deles? (linhas 5 a 9)

---



---

3- Dá um título ao texto.

---

4- Completa a grelha com palavras tuas conhecidas que comecem por **p** .

Nomes	Países	Cidades	Objetos	Automóveis	Flores/Frutos

5- Agora completa com palavras que comecem po **d**.

Nomes	Países	Cidades	Objetos	Automóveis	Flores/Frutos



6- Ordena as sílabas e descobre as palavras.

trá / rio / con \_\_\_\_\_

po / za / dor / va / ri \_\_\_\_\_

por / trans / te \_\_\_\_\_

po / a / e / ro / to \_\_\_\_\_

tan / ci / dis / o / men / na / to \_\_\_\_\_

a / dos / li / a \_\_\_\_\_

7- Completa com **f** ou **v**.

• Ní__el	• Re__orço	• __órmula	• Di__ícil
• Desa__io	• __eloz	• __ingança	• __iltro
• Ner__osismo	• In__antil	• __itaminas	• Pro__ável
• __igura	• __ocação	• __ogueira	• Vi__er
• __êmea	• Nenú__ar	• __requência	• __orça

8- Escreve três frases em que uses palavras do quadro.

---

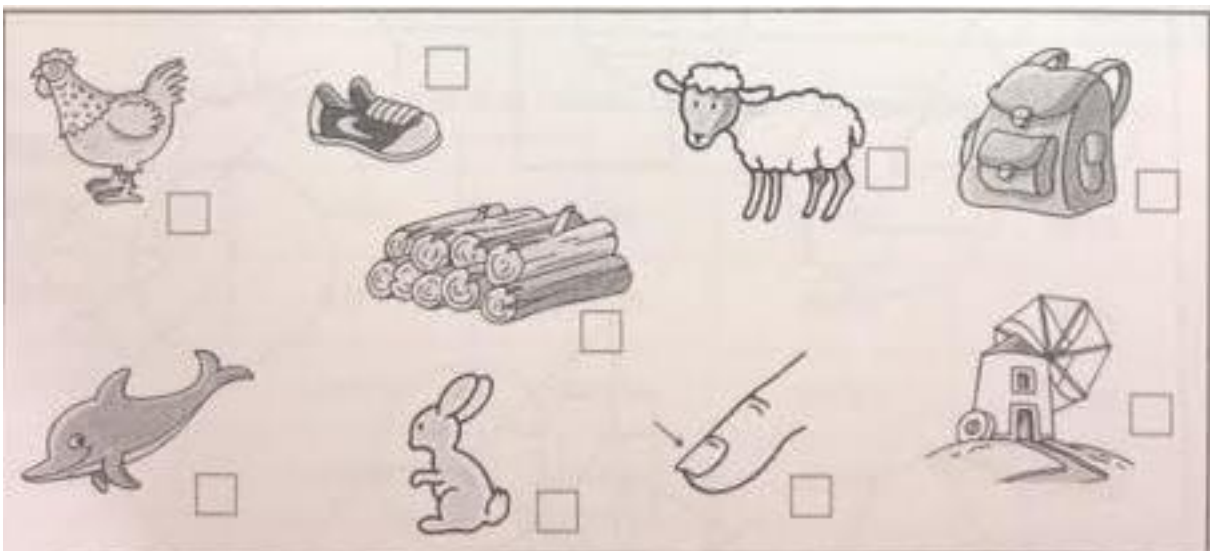


---



---

9- Assinala com X as imagens cujas palavras têm o som **nh**.



- **Iniciar com a realização de jogos e exercícios para identificar a esquerda e a direita (em si, nos outros e no plano).**

**Lê as indicações que te são dadas e faz o que é pedido.**

Põe-te de pé e levanta o pé direito e a mão esquerda.

Tapa os ouvidos com as duas mãos e dá um berro.

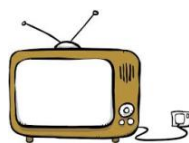
Agarra o teu lápis com a mão esquerda.

Toca com o dedo indicador direito na ponta do teu nariz.

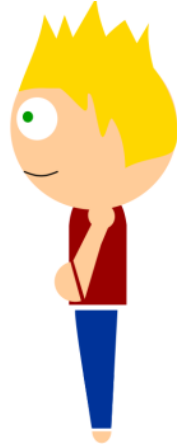
Com a tua mão esquerda aponta o teu calcanhar direito.

Faz de conta que estás a lavar os dentes... e agora a espalhar a manteiga no pão.

Observa as imagens. Em cada uma delas indica de que lado ficam a cadeira, a mesa, a televisão e o rádio em relação ao rapaz.



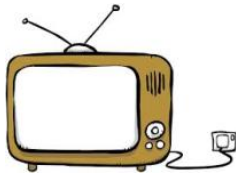
[ ]



[ ]

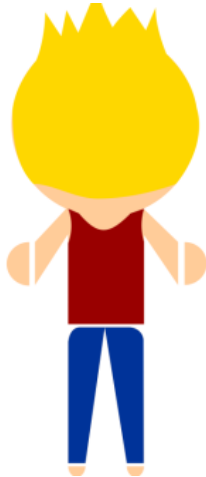


[ ]



[ ]

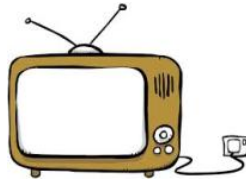
[ ]



[ ]

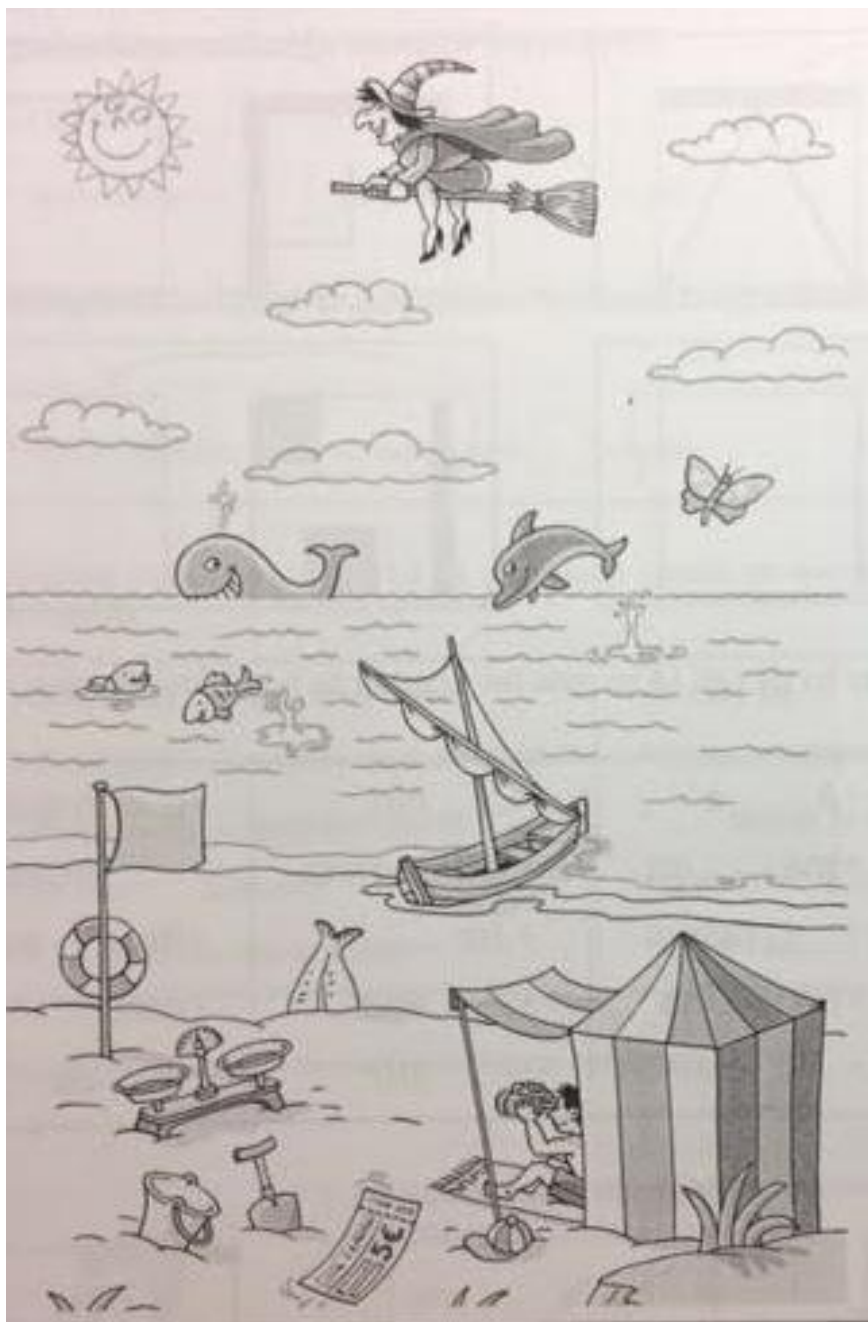


[ ]



[ ]

Procura 13 elementos da imagem cujos nomes começam por **b**. Escreve-os à direita.




Escreve algumas frases sobre a imagem.


## Bibliografia

- ✓ COELHO, Diana Tereso, (2013), *Dificuldades de Aprendizagem Específicas – Dislexia, Disgrafia, Disortografia e Discalculia*, Areal Editores.
- ✓ SERRA, Helena e ALVES, Teresa Oliveira, *Cadernos de Reeducação Pedagógica – Dislexia (4, dos 11 aos 13 anos)*, Porto Editora.
- ✓ SERRA, Helena, NUNES, Glória e SANTOS, Clara (2005), *Avaliação e Diagnóstico em Dificuldades Específicas de Aprendizagem, Pistas para uma intervenção educativa, ensino básico*, Edições Asa, Porto, 1ª edição.
- ✓ Material cedido pela formadora durante a formação.